

VOLTA POR CIMA. Em apuração apertada, ex-presidente supera Bolsonaro e diz que a vitória é de um 'enorme movimento democrático'

Lula é eleito presidente do Brasil

Luiz Inácio Lula Silva (PT) está eleito e é o novo presidente do Brasil. A vantagem do líder petista sobre o seu adversário, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL), não podia mais ser revertida às 19h55, e, com isso, Lula volta ao cargo após já ter comandado o Brasil em dois mandatos: entre 2003 e 2006 e, reeleito, entre 2007 e 2010.

A margem foi apertada contra Jair Bolsonaro, de menos de dois pontos percentuais até o fechamento deste texto.

O presidente eleito, em pronunciamento após o resultado, agradeceu a Deus e afirmou: "Tentaram me enterrar vivo, e eu estou aqui".

Ele também disse que as eleições colocaram dois projetos opostos de País, mas quem venceu foi "um imenso movimento democrático que se formou acima dos interesses pessoais", numa mensagem em que minimiza o protagonismo do PT e exalta os aliados de outros partidos.

Durante o pronunciamento ele voltou a cutucar Bolsonaro, ao defender a liberdade religiosa e o aumento da literatura contra as armas.

"Armas matam, e nós escolhemos a vida". Ele ainda pediu para as famílias voltarem a se reunir e que a bandeira brasileira não pertence a ninguém, "mas ao povo brasileiro".

O petista disse que o Brasil hoje é um "pátria internacional" e que pretende voltar a ter acordos mais fortes com a União Europeia, e reindustrializar o País. O ex-sindicalista também prometeu lutar pelo desmatamento zero da Amazônia.

"O Brasil e o planeta precisa de uma Amazônia viva. Quando uma criança indígena morre pela ganância, uma parte da humanidade morre junto com ela".

O novo presidente também afirmou que a prioridade número um de seu governo será, novamente, o combate à fome, e repetiu uma frase que disse ao tomar posse em 2003, no seu primeiro mandato presidencial: "Que cada brasileiro possa tomar café da manhã, almoçar e jantar todos os dias".

BIOGRAFIA.

Nascido em Garanhuns, no semiárido pernambucano, em 1945, Lula migrou para São Paulo aos 7 anos de idade. Pri-



Em cutucada ao atual presidente, Lula voltou a defender a liberdade religiosa e o aumento da literatura contra as armas durante pronunciamento: 'Armas matam, e nós escolhemos a vida'

meiro morou em Guarujá, na Baixada Santista, e depois se mudou para a Capital.

Tornou-se metalúrgico e,

como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, liderou grandes greves em 1979

no ABC Paulista, que mexeram com o cenário político durante os governos militares que comandaram o País de 1964

a 1985.

Em 1980, por perceber que não havia trabalhadores entre os deputados federais, ele fundou o Partido dos Trabalhadores, ao lado de sindicalistas, intelectuais, políticos e representantes de movimentos sociais, como lideranças rurais e religiosas.

Depois de se tornar deputado federal, buscou ser presidente da República, mas perdeu em 1989, 1994 e em 1998. Foi eleito, enfim, em 2002. Ele tinha 57 anos. Em 2006, Lula foi reeleito. E, em 2010, conseguiu eleger sua sucessora, Dilma Rousseff, que seria reeleita e depois sofreria um processo de impeachment em 2016.

Lula foi preso sob ordem do ex-juiz federal Sergio Moro em 2018, e ficou 18 meses atrás das grades sob a acusação de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele foi solto em 2019 por não ter sido condenado em todas as instâncias e, em 2021, o STF anulou as condenações.

Com a liberdade garantida, Lula consegue se eleger para o seu terceiro mandato, aos 77 anos. Ele será o presidente do Brasil até 31 de dezembro de 2026. (Bruno Hoffmann)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Eleições **Caderno:** A **Página:** 4